



Evangelho e Ação

Órgão de Divulgação da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Fundado em abril de 1988
Rua Henrique Gorceix, 30 - Padre Eustáquio. CEP: 30720-416 - Belo Horizonte - MG

ANO XXVIII

JUNHO/2016

Nº 292

Perante o tempo



Em nenhuma condição, malbaratar o tempo com polêmicas e conversações estêreis, ocupações fantasistas e demasiado divertimento. Desperdiçar tempo é esbanjar patrimônio divino.

Autodisciplinar-se em todos os cometimentos a que se proponha, revestindo-se do necessário discernimento. "Fazer muito" nem sempre traduz "fazer bem".

Fugir de chorar o passado, esforçando-se por reparar toda ação menos correta. O passado é a raiz do presente, mas o presente é a raiz do futuro.

Afastar aflições descabidas com referência ao porvir, executando honestamente os deveres que o mundo lhe designa no minuto que passa. O "amanhã" germinará das sementes do "hoje".

Quanto possível, plasmar as resoluções do bem no momento em que surjam, de vez que, posteriormente, o campo da experiência pode modificar-se inteiramente. Ajuda menos, quem tarde serve.

Ainda que assoberbado de realizações e tarefas, jamais descurar o bem que possa fazer em favor dos outros. Quando procuramos o bem, o próprio bem nos ensina a encontrar o "tempo de auxiliar".

"Ainda não é chegado o meu tempo, mas o vosso tempo sempre está pronto." — Jesus. (JOÃO, 7:6.)

(Lição 38 do Livro Conduta Espírita – Pelo Espírito André Luiz – Psicografia de Waldo Vieira)

Construindo o futuro:
reflitamos sobre os
exemplos que temos
vivenciado diariamente.

Página 3

Encontro de pais na
FEIG: Evangelizar é um ato
de amor. Participe!

Página 4

Notícias da Fundação:
Encontro no CEI debate
melhor auxílio a
problemas familiares.

Página 5

Aprendendo com André
Luiz: "Quem tem olhos
de ver, veja; quem tem
ouvidos de ouvir, ouça".

Página 7

O Nosso dia-a-dia



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Jornal Evangelho e Ação, publicação mensal. Mentor: Leopoldo Machado.
- S.O.S. Preces: terapia pelo telefone - (31) 3411-3131, das 8 às 21h30. Mentor: Bezerra de Menezes.
- Ambulatório Odontológico: atendimento de segunda a sábado. Mentor: Vasco da Silva Araújo.
- Ambulatório Médico: com atendimento aos sábados. Mentor: Dias da Cruz.
- Pré-sopa às sextas-feiras, sopa e salada de frutas aos mais carentes: todos os sábados. Mentor: José Grosso.
- Distribuição de roupas, alimentos, calçados, etc., aos sábados.
- Corte de cabelo e unhas, aos sábados.
- Curso para gestante aos sábados. Mentora: M^a Dolores.
- Reuniões Públicas noturnas, de segunda a sexta-feira, às 20h, com orientação espiritual e passes. Aos domingos, às 19h30 com passes e sem receituário.
- Reuniões Públicas diurnas, às quartas-feiras, às 15h, com passes e sem orientação espiritual.
- Reuniões públicas da Mocidade, sábado às 17h. Mentora: Joanna de Ângelis.
- Evangelização para crianças em diversos níveis, durante reuniões públicas. Mentora: Meimei.
- Reuniões de Educação Mediúnica: Três reuniões às segundas-feiras - Mentores: Antônio Alves, Dias da Cruz e Cícero Pereira. Quatro reuniões às terças-feiras - Mentores: Maria Wendling e Jarbas Franco de Paula. Três reuniões às quartas-feiras - Mentores: Kalimerium e Maria Rothéia. Três reuniões às sextas-feiras - Mentor: Virgílio de Almeida. Duas reuniões aos sábados - Mentores: Jacques Aboab e José Rocco.
- Reuniões de Tratamento Espiritual: uma reunião às quartas-feiras - Mentor: Eurípedes Barsanulfo. Uma reunião aos sábados - Mentora: Maria Rothéia. Uma reunião às sextas-feiras - Mentor: Jair Soares.
- Campanha do Quilo - Mentor: Irmão Palminha.
- Livraria - Mentor: Rubens Costa Romanelli.
- Biblioteca - Mentor: Leonardo Baumgratz.
- Reunião de Culto no lar: sábado às 16h30. Mentor: Rafael Américo Ranieri.
- Visita aos lares e hospitais - Mentor: Clarêncio - Atendimento ao público de segunda a sexta-feira, das 19h30 às 21h30, e aos domingos, das 19h30 às 21h.
- Coral da Fraternidade Espírita Irmão Glacus - Apresentação nas reuniões públicas de quinta-feira, 3º domingo e outras.



FUNDAÇÃO ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

- Reunião pública às quartas-feiras, 19h30 às 20h30
- Mocidade e Evangelização infantil, às quartas-feiras, de 19h30 às 20h30.
- Colégio Espírita Professor Rubens Romanelli - Ensino fundamental e médio. Tel: (31) 3394-7680
- Centro de Educação Infantil Irmão José Grosso. Tel: (31) 3396-9188.
- Bazar Beneficente.
- Todo atendimento social realizado pela Fraternidade Espírita Irmão Glacus é sem fins lucrativos. Maiores informações por meio do telefone (31) 3411-9299.

Bazar Beneficente

A Feig realiza um Bazar Beneficente na Fundação todas as quintas-feiras, das 8:00 às 12:00 e também em algumas datas especiais com o excedente das doações recebidas. A primeira finalidade das doações é atender às necessidades da FEIG e dos cadastrados em nossas atividades de Assistência e Promoção Social. Além de também angariar recursos materiais para nossas atividades, o Bazar visa também atender às pessoas em situação de exclusão social, sendo uma oportunidade para que elas possam adquirir vários itens a preços simbólicos. Necessitamos de sua doação. Mais informações pelo telefone (31) 3394-6440.

Convite para o Convívio Espiritual

Reiteramos a todos o nosso convite para participar conosco das Reuniões de Terceiro Domingo. Pedimos aos leitores que verifiquem o local no site da FEIG (www.feig.org.br) ou na Fraternidade (31) 3411-9299. Na oportunidade poderemos ouvir os espíritos da direção da nossa casa, por meio dos médiuns, e receber as vibrações amenas dessa tarde gratificante. Contamos com a presença de todos.

A próxima reunião será realizada em
19/06/16.

Editorial

É preciso caminhar!

Sim, estamos num planeta de provas e expiações. Muitas dificuldades a enfrentar. Mas nós, via de regra, pedimos, ou até mesmo imploramos para voltar e resolver questões que julgamos importantes para apaziguar a mente e o coração. Então, por que quando dos momentos fundamentais de nossa estada na Terra, titubeamos e vacilamos? Onde a nossa coragem e determinação?

A vida material é em si mesma uma forte experiência que nos faz crescer espiritualmente e o espírito submetido à matéria fica muito limitado em suas manifestações. Não temos mais a mesma visão e clareza que tínhamos no plano espiritual. Tal fato pode sim causar dificuldades na execução de promessas feitas antes de reencarnar, mas não são obstáculos intransponíveis.

Todos temos dentro de nós o que é necessário para carregar a cruz diária de nossos compromissos assumidos desde muito tempo. Precisamos voltar para dentro de nossa alma e conseguir ver a nossa essência. Essência divina, repleta de amor, justiça e caridade. É com esta essência que vamos paulatinamente vencendo cada dificuldade, cada alfinetada da vida. Vamos retirando todo o arcabouço criado por nós mesmos em volta desta luz divina que há em nós.

Não atingiremos a plenitude em uma só vida, não em uma única encarnação meus irmãos, com certeza que não, mas podemos nesta atual existência conquistar muitos degraus em nossa evolução se marcharmos resolutos, com muita força de vontade e disciplina na direção de Deus, nosso pai maior, assim como fez o filho pródigo quando caiu em si e recordou-se da casa pai e, resolutos, tomou o caminho de volta.

Com evangelho no coração e ação nas mãos chegaremos lá e o Pai nos receberá com infinita alegria.

Raquel Freitas



SOS Preces
(31) 3411-3131

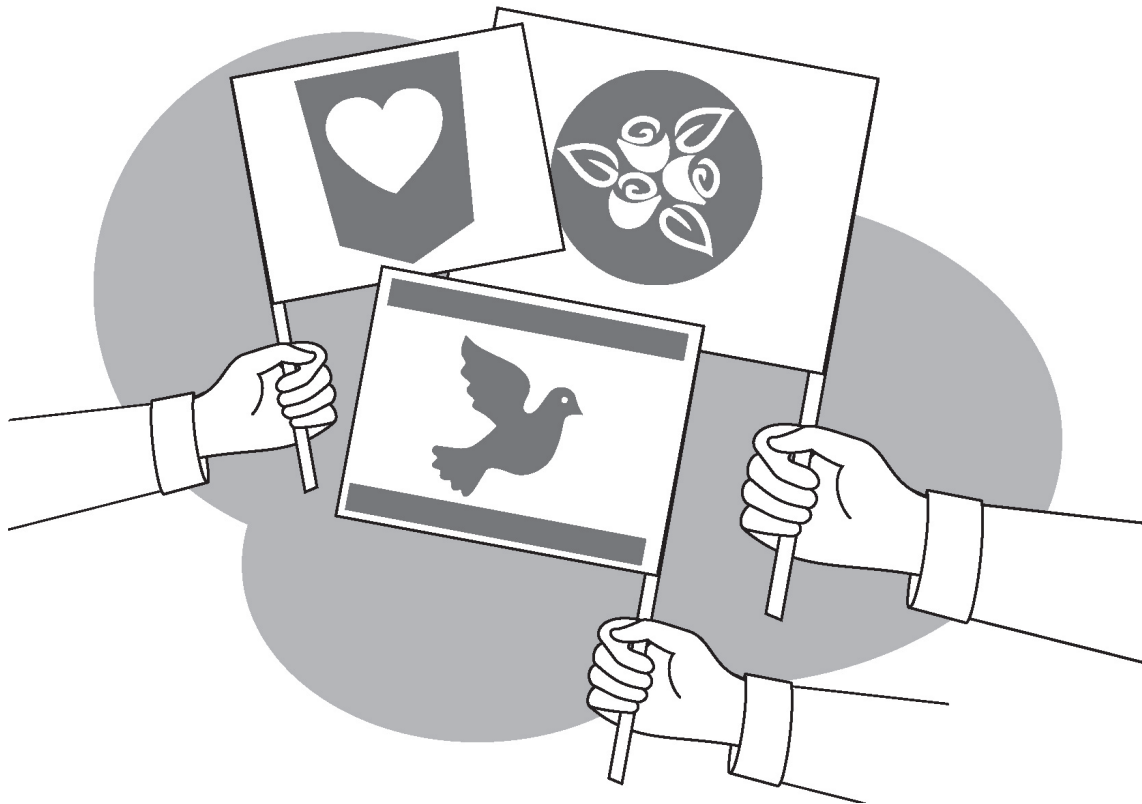
Fale Conosco



Caro leitor do Jornal Evangelho e Ação, gostaríamos de receber suas sugestões e comentários sobre nosso trabalho. Ficaremos muito felizes se você nos escrever! Entre em contato através do "fale conosco" em nosso site: www.feig.org.br.

**“O compromisso da FEIG
é com o ser humano.”
Glacus**

O fermento das massas



Domingo de futebol! As ruas de um bairro tradicional da cidade estavam tomadas por uma multidão de homens e mulheres, idosos e crianças, em incontida euforia. Curiosamente vestidos em versões diferentes em torno de um mesmo tema. Pode-se dizer que caminhavam alegres, ou seria, felizes, em ritmo de manifestação pacífica. Dirigiam-se para o mesmo local e compartilhavam o mesmo objetivo. Mobilização social! Empresas, públicas e privadas, entidades de classe e partidos políticos investem muito tempo e muito dinheiro no afã de alcançá-la. E ali estava ela, sem liderança e sem que os integrantes se conhecessem. Impressionava-me!

Em meio à algazarra da turba em movimento, restringi o meu olhar para uma família composta por pai, mãe e duas crianças, todos muito bem uniformizados. Reduzi um pouco mais o campo de visão e contemplei as crianças. Pensei no investimento de seus pais, desde que elas nasceram, na conversão para o seu time. Chocalho, macacãozinho, quebra-cabeça, copos, decoração do quarto, uniformes, jogos aos domingos, mensalidade de sócio torcedor, tema da festa de aniversário e por aí vai. Tudo justificado pela “paixão” pelo clube. É pouco provável encontrar filhos que torçam por times diferentes de seus pais. Estava ali, sem dúvida, uma prova inequívoca do poder do exemplo e do envolvimento na formação de hábitos, pensamentos e sentimentos. Por que não fazemos o mesmo na formação espiritual de nossos filhos?

Também somos uma multidão e espiritualmente também estamos caminhando para o mesmo objetivo. No entanto, não proclamamos isso uns aos outros e estamos cotidianamente colhendo dores e sofrimentos. Se não nos reconhecemos espíritos, acabamos nos abstendo de viver e exemplificar as virtudes da alma, privando-a, em sua nova infância, de recursos morais para o enfrentamento das frustrações que a vida sempre nos apresenta como lições eternas. Em muitas famílias são escassas as demonstrações de tolerância, paciência, respeito, caridade e desapego material. Por outro lado, é possível notar um alto investimento em torno do materialismo, do consumo irrefreável e das diversas expressões do individualismo.

Mas da mesma forma que abusamos do personalismo, podemos nos tornar fraternos. Jesus afirma que *“um pouco de levedo leveda a massa inteira”*¹, destacando potencial transformador que cada um possui em si mesmo. E quando ELE proclamou o *“deixai vir a mim as criancinhas”*², não apenas exaltou a força do exemplo, como também estendeu o campo do amor por meio da evangelização infantil. Na segunda parte do Livro dos Espíritos, no capítulo IV sobre a pluralidade das existências, Allan Kardec indaga sobre a influência que os pais exercem sobre os filhos. E os espíritos responderam³: *“Conforme já dissemos, os espíritos tem que contribuir para o progresso uns dos outros. Pois bem, os espíritos dos pais têm por missão desenvolver os de seus filhos pela educação. Constitui-lhes isso uma tarefa.*

Tornar-se-ão culpados, se vierem a falir no seu desempenho.”

Um dos textos mais belos e representativos sobre este assunto encontra-se no Evangelho Segundo o Espiritismo, no capítulo XIII: Não saiba a vossa mão esquerda o que dê a vossa mão direita⁴. Kardec descreve uma mulher de ar distinto, de traje simples e que traz em sua companhia uma mocinha modestamente vestida. Ambas fazem uma visita a uma família para acalmar ali as dores. A mocinha também quer fazer a caridade. A mãe, porém, lhe diz: *“Que podes dar, minha filha, quando nada tens de teu? Se eu te passar às mãos alguma coisa para que dês a outrem, qual será o teu mérito? Nesse caso, em realidade, serei eu quem faz a caridade; que merecimento terias nisso? Não é justo. Quando visitamos os doentes, tu me ajudas a tratá-los. Ora, dispensar cuidados é dar alguma coisa. Aprenda a confeccionar roupas. Desse modo, darás alguma coisa que vem de ti.”* É assim que aquela mãe, verdadeiramente, prepara a filha para a prática das virtudes que o Cristo nos ensinou.

E assim, com espiritualidade, vamos pouco a pouco reconhecendo a necessidade do entendimento da realidade da vida. Muitas vezes, o incentivo para a mudança são as dores da alma, são os gêneros de morte, as separações, as doenças, a culpa, o arrependimento e angústia da existência. Mas para cada dor há um consolo e um consolador. Há reformas e recomeços! Tudo passa quando se crê espírito em evolução!

Fim de jogo! E lá se vai a multidão retomando cada um os seus afazeres. E aquela família está mais unida do que antes. As crianças tiveram mais um aprendizado! Gostei muito de futebol e sempre tirei belíssimas lições, especialmente no campo da humildade e da tolerância. Reconheço, vigilante, que o estádio de futebol é uma versão contemporânea das arenas romanas e o adversário é o leão que deve ser abatido. Isso explica por que regularmente alguns morrem pelo seu time e, em outra arena, agredem e ofendem pela sua convicção política. Na paixão, as almas se revelam. E quando isso acontece é possível se ver e melhorar. Creio que o tempo vai sublimando as nossas paixões e daí será possível estabelecer novas metas, novos objetivos. Afinal, não é esse o significado da palavra inglesa... *Goal* !!!!!!!!!!!!!!!

Vinícius Moura

¹ Gálatas, 5;9.

² Lucas 18;16.

³ Livro dos espíritos, questão 208.

⁴ Evangelho Segundo o Espiritismo, no capítulo XIII: Infortúnios ocultos.

Filhos pródigos

“E caindo em si, disse: Quantos jornaleiros de meu pai têm abundância de pão, e eu aqui pereço de fome!” – (Lucas, 15:17)

O benfeitor espiritual Emmanuel, na lição de nº 24, intitulada “Filhos Pródigos”, do livro *Pão Nosso* - mediunidade de Francisco Cândido Xavier, utilizando-se da “Parábola do Filho Pródigo”, nos convida a pensar em como estamos utilizando os inúmeros recursos e oportunidades que Deus nos concede em nossa atual existência no planeta Terra.

Emmanuel nos alerta que ao analisarmos a figura do filho pródigo citado por Jesus na conhecida “Parábola do Filho Pródigo” logo idealizamos “um homem rico, dissipando possibilidades materiais nos festins do mundo”, contudo nossa interpretação a esse respeito deve ser ampliada, havendo outros pontos que merecem atenção e reflexão. Segundo Emmanuel, “os filhos pródigos não respiram somente onde se encontra o dinheiro em abundância. Acomodam-se em todos os campos da atividade humana, resvalando de posições diversas”, e acrescenta: “em toda parte vemos os dissipadores de bens, de saber, de tempo, de saúde, de oportunidades... São eles que, contemplando os corações simples e humildes, em marcha para Deus, possuídos de ver-

dadeira confiança, experimentam a enorme angústia da inutilidade e, distantes da paz íntima, exclamam desalentados: ‘Quantos trabalhadores pequeninos guardam o pão da tranquilidade, enquanto a fome da paz me tortura o espírito!’.”

Será que estamos procurando utilizar os recursos e as oportunidades que Deus nos concede de maneira realmente adequada, segundo os propósitos divinos? Como estamos cuidando da nossa saúde? É importante pensarmos aqui tanto na saúde física, quanto mental. Muitas vezes, preocupamos apenas com o corpo físico, esquecemos de cuidar também dos sentimentos menos edificantes que ainda habitam em nós, como o orgulho e o egoísmo. Não podemos esquecer dos sentimentos de raiva, rancor, ódio, os ressentimentos que ainda cultivamos em nossos corações e que abalam profundamente a nossa paz íntima, nos desequilibrando e nos conduzindo a atitudes menos felizes com aqueles que convivem conosco. E o que falar do nosso tempo nessa correria do dia a dia... Como estamos nos dedicando aos nossos familiares, aos nossos amigos, aos irmãos mais necessitados que nós, ao trabalho em favor do próximo?

É interessante que se pesquisarmos a definição da palavra “pródigo” vamos en-

contrar tanto como sendo aquela pessoa “que dissipa seus bens, que gasta mais do que o necessário; que é esbanjador, perdulário”, quanto aquele “que é generoso ao dar, liberal, magnânimo”¹. Partindo desse conceito, podemos pensar nos momentos que dissipamos nossa saúde nos excessos de toda a ordem; nas oportunidades de crescimento, de aprendizado, de auxílio, de serviço no bem que são esbanjadas.

Pensem, ainda, em quantas vezes somos pródigos em queixas e lamentações, em comportamentos pessimistas; em quantas vezes dissipamos nossa inteligência e nosso tempo com maledicências, críticas e julgamentos. Poderíamos sim, procurar sermos pródigos em gentileza, em paciência, em tolerância, em indulgência, em amor e em respeito ao próximo, lembrando sempre a conduta do filho prodigo que, ao cair em si, vai se lembrar que na casa de seu pai havia pão em abundância e ele ali perecendo de fome.

Que possamos também, nesse processo de renovação com Jesus, buscar este pão, o pão da vida, que alimenta e fortalece a alma!!!

Robert Gallas

¹ <https://pt.wikipedia.org/wiki/Pr%C3%B3digo>

Encontro de Pais na FEIG

Evangelizar, um bom investimento?

10/07/16
8h30 às 12h30

Fraternidade Espírita Irmão Glacus
R. Henrique Gorceix, 30.
Pe Eustáquio. BH/MG

Público alvo: Pais, evangelizadores e pessoas interessadas no tema.



As inscrições serão feitas de 26/06 à 08/07 no Hall de entrada da Fraternidade, na coordenação da evangelização na Fundação ou pelo link <https://encontrodepaisnafeig.eventbrite.com.br>.

Tragam seus filhos. Teremos evangelização infantil.





Campanha do Quilo

Estamos precisando de doações de:

- Pasta dental
- Escova de dentes
- Fraldas descartáveis infantis - tamanhos M, G e XG
- Aparelhos de barbear descartáveis

Jesus abençoe a todos!



Notícias da Fundação

Encontro no CEI debate melhor auxílio a problemas familiares








Encontros com os psicólogos

Encontro realizado na sexta-feira, 15 de abril, reunindo professoras, funcionárias e psicólogos voluntários, debateu as melhores propostas de ajuda a crianças do Centro Educacional Infantil (CEI) Irmão José Grosso e suas famílias.

Sob orientação do psicólogo Emerson Pedersoli, juntamente com os psicólogos voluntários - Éder Magalhães, Fernanda Magalhães, Camila Lisboa, Natália Duarte, Tânia Nonato e Renata Vilaça (psicóloga da creche) -, foram discutidos e estudados os casos de atendi-



mento dos alunos do Colégio e do CEI. Agradecemos todos os voluntários pela dedicação e empenho na resolução de questões tão importantes diante de tantos desajustes familiares, que trazem sofrimento crianças e jovens.

<i>Ciclos de Palestras 2016</i>	
Evangelho	
Módulo II	
A oração (ESE-caps.25 e 27).....	05/06
<i>Ciclos de Palestras 2016</i>	
Passê	
Módulo III	
Os fluidos.....	12/06
Passê, passista e paciente.....	26/06
Centros vitais e técnicas de aplicação.....	03/06,04/06
Visitação fraterna.....	11/06,10/06
Imprevistos e administração da tarefa...	06/06,18/06
<i>Ciclos de Palestras 2015</i>	
Sobre a Mediunidade	
Módulo IV	
Conceituação e tipos de mediunidade.	13/06,24/06,25/06
Mecanismos da mediunidade.....	20/06
A reunião mediúcnica.....	27/06
<i>Ciclos de Palestras 2016</i>	
Temático do Evangelho	
Módulo V	
Os evangelistas.....	26/06
<i>Ciclos de Palestras 2016</i>	
Estudo do Sermão do Monte	
Módulo VII	
O amor aos inimigos.....	01/06
Não saiba tua mão esquerda.....	08/06
A oração.....	7/06,15/06
A prece dominical.....	14/06, 22/06
O jejum	21/06,29/06

Quer saber mais?
Consulte nossos quadros de aviso na Fraternidade e Fundação ou acesse www.feig.org.br.

MEMÓRIA FEIG - 40 ANOS

Ontem, hoje e amanhã: Você é parte desta história!

No próximo mês de setembro a Fraternidade Espírita Irmão Glacus completa 40 anos de atividades. Nesse tempo, foram muitas as realizações, fruto da dedicação e do empenho de muitos. Vamos juntos contar essas histórias de trabalho, de caridade, de amor, de fraternidade, de alegrias, de desafios e de superações da FEIG. Participe!

Compartilhe conosco momentos marcantes vivenciados nas tarefas da FEIG por meio de relatos, fotos, lembranças de eventos, objetos, tudo o que possa representar algum momento da vida da instituição.

- Entregue as fotos, objetos ou relatos por escrito no balcão de informações da Fraternidade (Padre Eustáquio) ou da Fundação (Contagem)*.
- Se preferir, pode enviar o relato ou foto digitalizada para o e-mail rp@feig.org.br.

Indique sempre as datas relacionadas ao material. Estaremos recebendo as contribuições até o dia 30 de junho.

*Importante: todas as fotos e demais objetos serão guardados com carinho e devolvidos caso seja necessário.



Pensando em ti

Ama a vida, buscando a paz
Recurso divino que sempre apraz

Nos estimula ao crescimento
Qual sala de aula a nos matricular

É a reencarnação que
reconheceremos, este nobre lugar

Material didático não falta, são as
experiências a nos chegar

Usa então do livre-arbítrio e mostra
como estás
Abre os olhos para a vida verdadeira
ver
De modo maior, como sempre deve
ser

Compreende alma querida
Que razão é direção
Que sentimento é mobilidade
Que sensibilidade é cuidado contigo
mesma e com o outro

São recursos interiores que não deves
ignorar

Continua, hoje e sempre
na busca e na conquista

Da vida em ascensão
Que na esfera da realização
Cada um sempre encontra
O que busca com o coração

Rodrigo Ferretti

"Culto do Evangelho, medida
necessária para o aperfeiçoamento
moral e mecanismo eficiente de
defesa e harmonização para o lar".



Orientação para Culto do Evangelho no Lar

REUNIÕES NA FRATERNIDADE

- Todos os sábados, das 16h30 às 18h30.
Na sala ao lado da Cabine A.
- No primeiro sábado do mês na Escola de Evangelização de
Mães, das 9h às 9h30

REUNIÕES NA FUNDAÇÃO

- Na última quarta-feira de cada mês,
das 19h às 20h30. No 1º andar, na sala 103.

Campanha do

Agasalho



Um gesto para aquecer o seu coração...

Doe agasalhos e cobertores para aquecer os assistidos do
Departamento de Assistência e Promoção Social.
Entregue suas doações durante as reuniões públicas na FEIG
e na Fundação. Precisando que busquemos, ligue para
(31) 3411-9299, em horário comercial.

Fraternidade - R Henrique Gorceix, 30 - Pe. Eustáquio - BH - MG
Fundação - Av. das Américas, 777 - B. Kennedy - Contagem - MG



Festa Junina

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

2016

18 DE JUNHO
SÁBADO
DAS 14H ÀS 18H

Fundação Espírita Irmão Glacus

Avenida das Américas, 777.
Bairro Kennedy. Contagem

Na Fraternidade, adquira seu
convite na livraria ou com a
comissão de eventos. Na Fundação,
eles estão à venda na secretaria do
Colégio Espírita Professor
Rubens Romanelli.
Crianças até 5 anos não pagam.
Informações: (31)3411-9299.



Olhos de ver e ouvidos de ouvir

A pequena expedição formada por Aniceto, André Luiz e Vicente prosseguia em sua jornada rumo ao plano físico. Antes, porém, passariam em um posto de socorro ligado à colônia *Campo da Paz*, que se situava nas regiões umbralinas.^[1]

Profundamente assombrado com o que via no Umbral, um ambiente estranho e desprovido de beleza, André registra aquilo que mais lhe chamava a atenção: clima estranho, sem luz solar e com sensação de frio; paisagens com ar de mistério davam forma a uma topografia que lembrava filmes terrestres fantásticos; picos altíssimos e grandes precipícios; vegetação esquisita que subia por entre os grandes abismos; aves horripilantes surgiam destruindo o silêncio com seus pios angustiados; além de forte ventania que soprava por todos os lados.

Pela descrição do amigo espiritual pode-se imaginar o quanto aquela região é feia, triste e amedrontadora. Entretanto, não podemos nos esquecer que as paisagens nas esferas extrafísicas refletem a intimidade dos Espíritos que nelas habitam. Lugares de grande sofrimento são reflexos dos diversos tipos de desvirtuamentos aos quais a criatura se entrega voluntariamente, contrariando os mandamentos excelsos da Lei Divina. Todo o desequilíbrio e desarmonia que carregam em sua intimidade, irradiam-se e dão forma ao ambiente em que vivem.

Surpreso diante do que via, André Luiz expõe à Aniceto suas impressões. O ex-médico terreno ignorava a existência

daquela imensidão onde tudo lhe era desconhecido. O mentor socorre o discípulo informando que *“Todo este mundo que vemos é continuação de nossa Terra. Os olhos humanos vêem apenas algumas expressões do vale em que se exercitam para a verdadeira visão espiritual, como nós outros que, observando agora alguma coisa, não estamos igualmente vendo tudo.”*^[1]

De fato as percepções humanas ainda são extremamente acanhadas e limitadas. O espectro visível pelo olho humano compreende somente a faixa que se encontra entre o infravermelho e o ultravioleta. Em outras palavras, somos completamente cegos para o que se encontra abaixo da radiação infravermelha e acima da ultravioleta.^[2] A audição humana também é bastante restrita. O homem consegue ouvir apenas os sons entre 20 e 20.000 Hz (Hertz). Isso quer dizer que para as frequências abaixo e acima desta faixa somos totalmente surdos. Só para efeito de comparação, a audição dos cães é muito melhor do que a humana, pois eles ouvem sons entre 15 e 50.000 Hz.^[3]

Por fim, o nobre benfeitor destaca que a ciência continuamente tem contribuído para a observação e a solução de muitos problemas, tanto no macro quanto no microcosmo. Contudo, ressalta que esse trabalho, mesmo utilizando máquinas e equipamentos avançadíssimos, é até então um serviço capaz de identificar unicamente os aspectos exteriores da vida. O sábio

instrutor de *Nosso Lar* ensina que existem *“outros mundos sutis, dentro dos mundos grosseiros, maravilhosas esferas que se interpenetram. O olho humano sofre variadas limitações e todas as lentes físicas reunidas não conseguiriam surpreender o campo da alma, que exige o desenvolvimento das faculdades espirituais para tornar-se perceptível. A eletricidade e o magnetismo são duas correntes poderosas que começam a descortinar aos nossos irmãos encarnados alguma coisa dos infinitos potenciais do invisível, mas ainda é cedo para cogitarmos de êxito completo. Somente ao homem de sentidos espirituais desenvolvidos é possível revelar alguns pormenores das paisagens sob nossos olhos. A maioria das criaturas ligadas à Crosta não entende estas verdades, senão após perderem os laços físicos mais grosseiros. É da lei, que não devemos ver senão o que possamos observar com proveito.”*^[1]

Podemos deduzir que quanto mais avançarmos em nossa evolução, mais recursos conquistaremos para ver e ouvir a *vida invisível* em torno de nós. Parafraseando Jesus, quem tem olhos de ver, veja; quem tem ouvidos de ouvir, ouça.

[1] *Os Mensageiros* – Pelo Espírito André Luiz, psicografado por Francisco Cândido Xavier – capítulo 15 (A viagem).

[2] http://pt.wikipedia.org/wiki/Espectro_vis%C3%ADvel

Expediente

Publicação mensal da **Fraternidade Espírita Irmão Glacus** - Utilidade Pública: Federal Dec. 90.935/85 – Estadual Lei 8.831/85 – Municipal Lei 3.289/81 | Entidade Portadora do CEBAS – Certificado de Entidade Beneficente de Assistência Social | CNPJ: 19.843.754/0001-31 | Editado pelo Departamento de Divulgação.

Presidente:

Sebastião Costa Filho

Diretoria de Divulgação:

Geraldo Lincoln Raydan

Dirigente de Divulgação/Jornal:

Christiane Vilela Gonçalves

Vice Dirigente de Divulgação/Jornal:

Raquel Cristina S. Freitas

Jornalista Responsável:

Edna Mara Rocha F. Ragil – Reg. MG 03787 JP-17

Colaboradores:

Aldo Saldanha, Valdir Pedrosa, Kátia Tamiette, Robert Gallas, João Jacques, Ladimir Freitas, Míriam D'Ávila Nunes, Adriana Souza, Vinícius Trindade e Daniel Polcaro

Expedição:

FEIG

Revisão:

Equipe do jornal Evangelho e Ação

Fotografia:

Banco de Imagens FEIG, Edson Flávio e Fabiana Cristina

Ilustrações:

Cláudia Daniel

Projeto Gráfico:

Fabiana Cristina e Claudia Daniel

Diagramação:

Vera Zenóbio

Impressão:

Gráfica Fumarç

Site: www.feig.org.br

Depto. Associados: (31) 3411-8636

Endereço para correspondência:

Jornal Evangelho e Ação/

Fraternidade Espírita Irmão Glacus

Rua Henrique Gorceix, n° 30, Bairro Padre Eustáquio CEP:30720-416- Belo Horizonte/Minas Gerais

As frases de rodapé foram extraídas do Livro *Calma* – pelo Espírito Emmanuel – Psicografia de Francisco Cândido Xavier – Lição Fala em paz.

Cantinho da Criança

A medalha

Quando menino, ganhei uma medalha na escola como prêmio ao aluno que sabia ler melhor. Senti-me feliz e estufei de orgulho. Quando a aula terminou voltei para casa correndo e entrei na cozinha como um furacão. A velha empregada, que estava conosco havia muitos anos, ocupava-se no fogão. Sem nada comentar fui direto a ela, dizendo-lhe:

— Aposto que sei ler melhor do que você.

E estendi-lhe o meu livro de leitura. Ela interrompeu o seu trabalho e tomou o volume. Examinando cuidadosamente as páginas, terminou por gaguejar:

— Bem, meu filho... eu... eu não sei ler.

Fiquei atônito. Sabia que papai estava em seu escritório àquela hora e voei para lá. Ele ergueu a cabeça quando eu entrei, suando, com o rosto em fogo e lhe disse:

— Imagine, papai, a Maria não sabe ler. E é uma velha. Eu, que ainda sou pequeno, já ganhei até medalha. Olhe só! E estufei o peito para a frente para que ele visse o meu troféu.

E perguntei:

— Deve ser horrível não saber ler, não é, papai?

Com toda a tranqüilidade, meu pai ergueu-se, foi até uma estante e voltou de lá com um livro.

— Leia este livro para eu ver, meu filho. Foi maravilhoso você ter ganho a medalha. Leia para eu ouvir.

Não titubeei, abri o volume e olhei para o meu pai cheio de surpresa. As páginas continham o que parecia ser centenas de pequenos rabiscos.

— Não posso, papai. Eu não entendo nada disto que está aqui.

— É um livro escrito em chinês.

Imediatamente me lembrei do que fizera a Maria e me senti envergonhado.

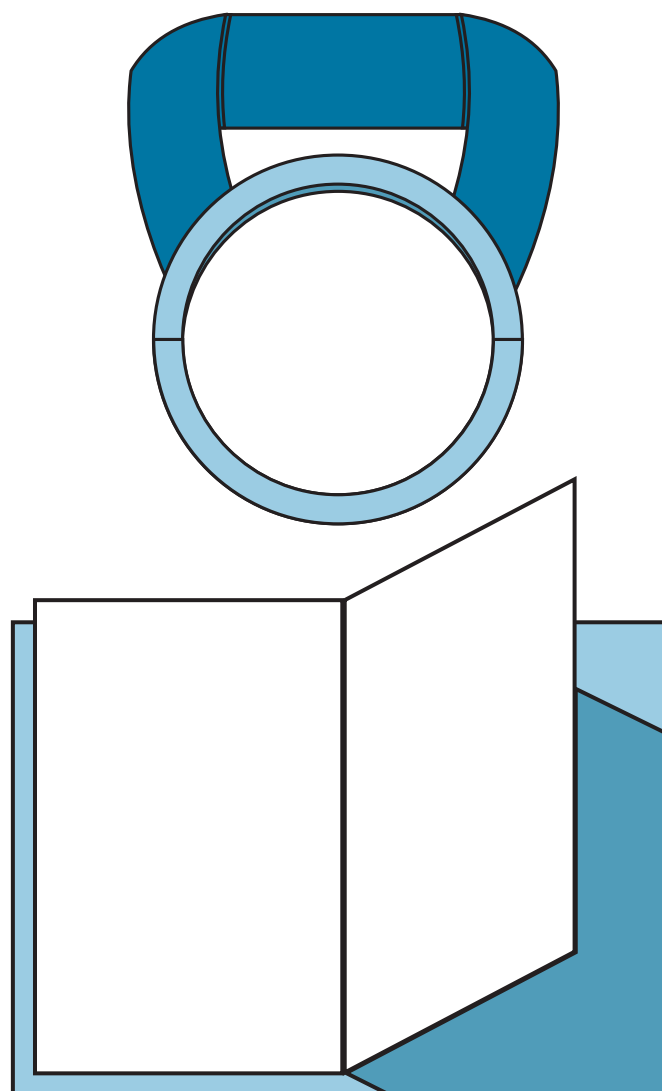
Papai não disse mais nada e eu, pensativo, deixei o livro em sua escrivaninha e saí.

Até agora, toda vez que me sinto tentado a jactar-me por qualquer coisa que tenho feito, lembro-me do quanto ainda me falta aprender e digo de mim para comigo:

— Não se esqueça que você não sabe ler chinês!

(Fonte: E, para o resto da vida ... de Wallace Leal V. Rodrigues)
 Leia mais: <http://www.passatempoespirita.com.br/products/a-medalha/>

Olá amiguinho(a),
 Depois de ler este texto tão interessante pense um pouco e escreva na medalha o que você faz muito bem e poderia até ensinar a outras pessoas. Depois, escreva no livro o que você precisa aprender!



Texto: Vinícius Trindade - Arte: Claudia Daniel



FRATERNIDADE ESPÍRITA IRMÃO GLACUS

Rua Henrique Gorceix, 30 - Bairro Padre Eustáquio - CEP 30720-416
 Belo Horizonte - MG - Fone: (31) 3411-9299 - www.feig.org.br

- MUDOU-SE
- ENDEREÇO INSUFICIENTE
- NÃO EXISTE O Nº INDICADO
- FALECIDO
- DESCONHECIDO
- RECUSADO
- AUSENTE
- NÃO PROCURADO
- OUTROS: _____

- INFORMAÇÃO PRESTADA PELO PORTEIRO OU SÍNDICO
- REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL EM ___/___/___.

DATA:

RUBRICA: